

“Quem ama educa”



Uma entrevista exclusiva com o psiquiatra, escritor e educador Içami Tiba mostra para os pais que a educação vem de casa e que é preciso estudar para conseguir educar com êxito.

Desde que as mulheres ingressaram no mercado de trabalho, tiveram que aprender a lidar com uma vida multifuncional, e não que antes já não fosse: ser mãe, dona de casa, esposa e filha já despender muito trabalho, mas somar tudo isso com uma vida profissional ativa requer pouco mais de jogo de cintura. É nessas horas que aquela perguntinha assombra “Será que eu dou conta?” Definitivamente sim!

Bastam alguns ajustes, ajuda de familiares, amigos e uma boa agenda que quase tudo se resolve. É importante não deixar o tempo mandar em você, dá para conciliá-lo com todos os afazeres, mesmo que às vezes seja preciso abrir mão de algumas coisas. Uma lista de responsabilidades primordiais pode ajudar.

Mas não adianta sobrecarregar a mãe na hora de educar os filhos, pai e mãe devem agir juntos nessa importante fase da vida, sim, porque quem educa são os pais e não a escola. “Deve haver um planejamento, um projeto educativo. A educação é um projeto, não adianta nada o pai falar uma coisa, a mãe outra e os avós uma terceira coisa”, explica o psiquiatra e escritor Dr. Içami Tiba (CRM 13841).

Autor de muitas obras dedicadas à educação infanto-juvenil, Dr. Tiba conta especialmente para a **Dr. Jornal** qual a melhor maneira de lidar com a situação da falta de educação dos filhos e principalmente da falta de tempo de alguns pais, que trabalham demais e acabam se esquecendo de exercer suas funções de educadores. E não é um esquecimento proposital, é que às

“Os filhos tem que adquirir valores. Só conhecimento sem valores não adianta nada”

vezes, “os pais acham que a profissão é uma missão”, complementa Dr. Tiba; e acabam dando mais atenção para um problema de trabalho do que para dentro de casa.

O psiquiatra explica que a partir dessa ausência do pai/mãe, o filho acaba criando um mecanismo para lidar com essa situação, aí “começa a ir mal na escola, andar em más companhias”, daí os pais falam que foi de repente, mas “acontece que os problemas não vêm imediatamente, eles se fazem aparecer como se fosse subitamente, é como a torneira do banheiro que fica pingando, pingando e se deixar todo dia, molha todo chão”, exemplifica o escritor.

O sucesso do papel da família na educação dos filhos se firma em três pilares básicos segundo Içami Tiba: “**coerência:** o filho tem que fazer em casa o que faz na sociedade, tem que haver coerência; **constância:** A educação precisa ser constante, não adianta dizer que hoje o objetivo é a saúde social e amanhã o objetivo já é outro, pois isso descaracteriza a educação. Não importa o lugar, se na igreja, na escola ou em casa, as pessoas foram feitas para serem respeitadas e pronto; **conseqüência:** significa corrigir o erro que causou o problema, é corrigindo o erro que a gente aprende. Por exemplo, o filho foi mal na escola e então os pais tiram o celular, desobedeceu, tira o celular, não é assim, o erro deve ser corrigido relacionando-o imediatamente com o ocorrido.”

Os pais são o parâmetro de educação dos filhos, “ele ouve do pai e faz igual, ele copia a resposta que o pai dá e usa para resolver sua própria vida”, explica o educador. Então tem que constituir valores, o vídeo game, por exemplo, “reconhece o esforço deles e dá pontos. E em casa, que pontos o filho ganha por fazer algo correto? O filho nem é reconhecido nas suas necessidades, ele se torna uma pessoa com conhecimentos silvestres e não pode, tem que ser orquestrado”, completa ele.

Por mais que os pais achem que estão dando conta, perguntando na mesa do café da manhã se está tudo bem, não basta. Muitas vezes o “pai pergunta se está tudo bem por formalidade, já esperando uma resposta positiva, daí o filho passa a não contar mais as coisas para o pai/mãe.

Mas não adianta só perguntar se você não se compromete com a pergunta feita”, afirma Dr. Tiba.

E então qual seria o melhor caminho? “os pais tem que estudar, ler a respeito de educação, assistir palestras, se interessar”, responde o palestrante e escritor. É preciso aprender a cuidar de filhos, “os pais hoje tem que se atualizar, a pessoa mais importante da vida deles tem que ser o filho”, complementa o Dr. J



“O vídeo game reconhece o esforço deles e dá pontos. Que ponto o filho ganha em casa? O filho nem é reconhecido nas suas necessidades, fica uma pessoa com conhecimento silvestre”



Nossa diferença começa pela atenção e respeito aos nossos clientes. Confira e saiba porque.

0800 777 3770
19 3437 3770 | 3434.0588
www.intermedici.com.br

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE